



águaBrasil

Sumário Executivo de

Pirenópolis/GO



Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Sumário

Sumário Executivo de.....	1
Pirenópolis/GO	1
Introdução	4
Vitórias e conquistas da reciclagem nos últimos anos.....	4
Princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos.....	5
Benefícios da coleta seletiva.....	5
Oportunidades em finanças e negócios sustentáveis na cadeia da reciclagem.....	6
1) Município de Pirenópolis/GO.....	7
Mapa 1 – Localização do Município de Natal.....	7
2) Mapa da Cidade-	8
Mapa 2 – Mancha Urbana de Pirenópolis	8
Povoados:.....	8
Principais Festas:.....	9
3) Caracterização básica:	10
Catadores do lixão.....	10
Catadores de Rua.....	11
No município existem 05 (cinco) catadores de rua catam na sede, são eles:.....	11
I) Vanderlino Alves de Souza (Alto da Lapa).....	11
II) Cristiane Ferreira de Andrade (Alto da Lapa).....	11
III) Vanderlei Pedro Dias (Alto da Lapa).....	11
IV) Anarcélio de Santana Gomes (Alto do Bonfim).....	11
V) Vicente de Paula da Silva (Alto do Bonfim).....	11
Articulação com a Prefeitura.....	12
4) Linhas centrais da estratégia de intervenção do águaBrasil em Rio Branco/AC:	13
I. Linhas estratégicas e eixos de ação.....	13
5) Perspectiva de articulação da estratégia de intervenção com políticas públicas:.....	15
6) Perspectiva de articulação com estratégia dos parceiros águaBrasil (BB e FBB):.....	16
7) Alinhamento sobre GOVERNANÇA LOCAL DA INICIATIVA ÁGUA BRASIL-COMITE DE APOIO LOCAL – CAL – Funcionamento/governança.....	16
8) Parceiros e entidades	20
9) Oportunidades e Potencialidades	26



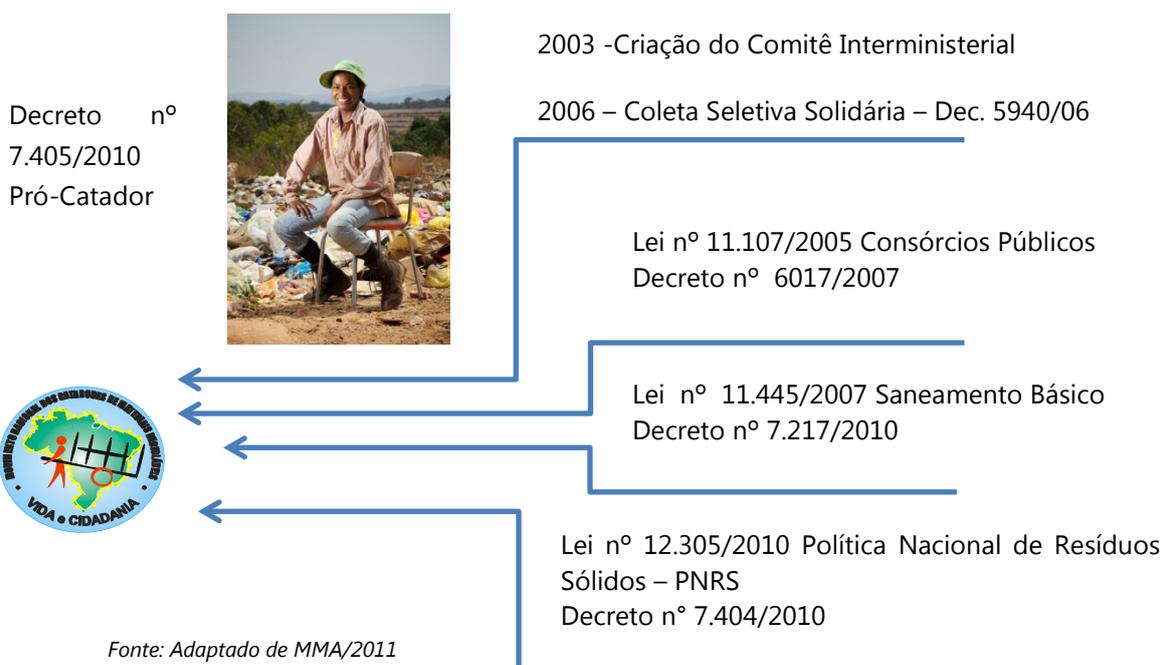
10) Principais Entregas / Produtos.....	27
11) Próximos passos (atividades dos próximos 03 meses)	30
12) Observações e complementos	31

Introdução

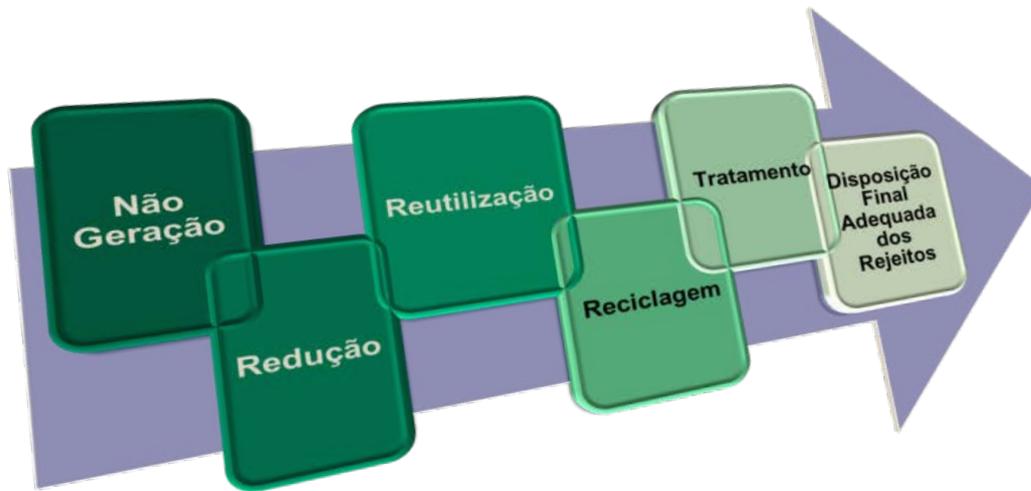
O diagnóstico do município de Pirenópolis/Goiás, teve por objetivo levantar os principais problemas no campo da gestão, coleta e destino final dos resíduos sólidos gerados pelo município com vistas a subsidiar a WWF Brasil para propor a sociedade local, numa segunda etapa, ações integradas de consumo consciente, coleta seletiva e reciclagem visando a melhoria da qualidade ambiental urbana da cidade e a geração de posto de trabalho e renda para setores excluídos da sociedade assentados numa perspectiva de sustentabilidade ambiental e desenvolvimento de eco-negócios.

A seguir contextualizamos o cenário institucional-legal, os campos de intervenção e as oportunidades em negócios e finanças sustentáveis na cadeia da reciclagem:

Vitórias e conquistas da reciclagem nos últimos anos.



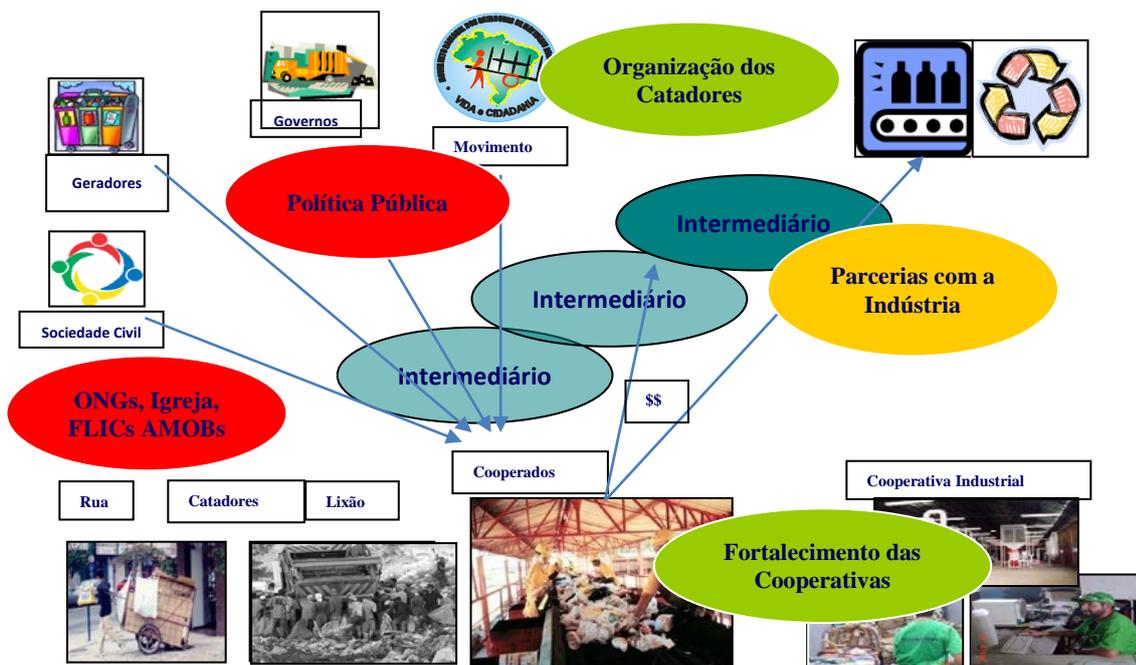
Princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil



Benefícios da coleta seletiva

- R\$ 1,4 bilhões a R\$ 3,3 bilhões / ano;
- Com a reciclagem total do aço, alumínio, papel, plástico e vidro esse volume poderia chegar a R\$ 8 bilhões;
- Redução das emissões de gases de efeito estufa;
- Redução no consumo de energia;
- Redução na extração de recursos naturais (matéria prima).

Campos de Intervenção



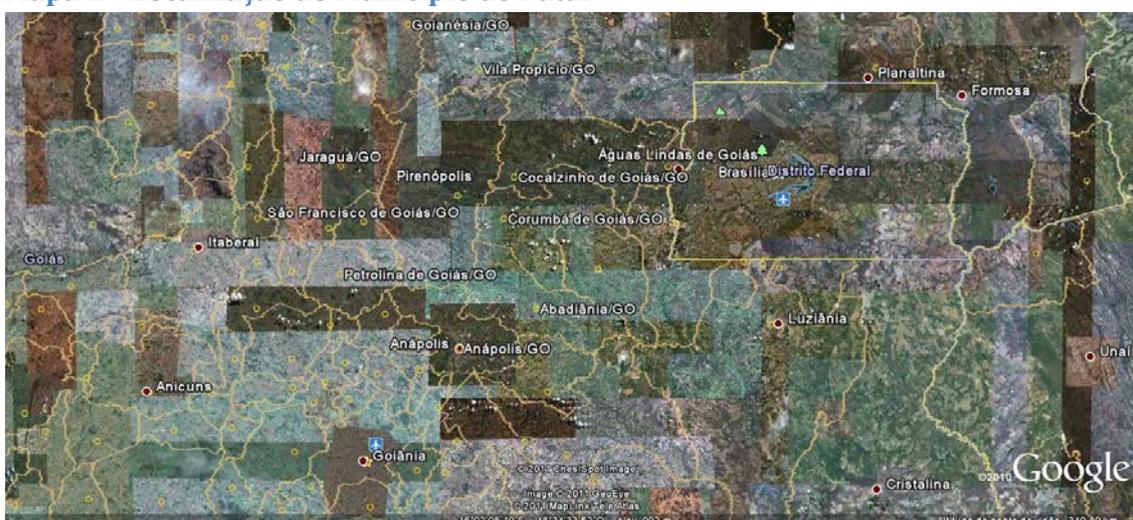
Oportunidades em finanças e negócios sustentáveis na cadeia da reciclagem

1. Bancarização, apoio não reembolsável e MPO (Crescer individual) para os **catadores** e suas organizações;
2. Conta da Cooperativa, MPO (Crescer Individual e Coletivo) e Capital de Giro para **as Cooperativas**;
3. Capital de Giro, MPO (Crescer Coletivo), crédito para equipamento para as **Redes de comercialização e produção** e fomento a empresas de reciclagem (**INDÚSTRIA**);
4. Financiamento das **Prefeituras** para as inversões necessárias para o cumprimento da PNRS;
5. Financiamento para os **grandes geradores** desenvolverem seus Planos de Gerenciamento de resíduos e se adequarem a PNRS , estimulando a integração com as organizações de catadores.

1) Município de Pirenópolis/GO

Pirenópolis um dos primeiros municípios do estado de Goiás, fundado com o nome de Minas de Nossa Senhora do Rosário Meia Ponte, pelo português minerador Manoel Rodrigues Tomar, segundo tradição o arraial foi fundado em outubro de 1727, em 1980 teve seu nome mudado para Pirenópolis, o município dos Pireneus, nome dado a serra que circunda o município. É famosa pelo turismo e pela produção do quartzito, a pedra de Pirenópolis. A cidade é tombada como conjunto arquitetônico, urbanístico, paisagístico e histórico pelo IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional em 1989 o município conta com um centro histórico belamente ornado com casarões e igrejas do século XVIII.

Mapa 1 - Localização do Município de Natal



Fonte: Adaptado por Roberto M Pereira com base no I3GEO do MMA com Google Earth para Limites Municipais e Sedes Municipais do IBGE para Google Earth, 2011.

2) Mapa da Cidade-

O município possui uma área de 2.227,793 km² segundo o IBGE, e sua sede está a uma altitude 770 metros acima do nível do mar e encontra-se localizada na latitude sul 15°51'09" e longitude oeste de 48°57'33". A mancha urbana pode ser vista no mapa a seguir:

Mapa 2 – Mancha Urbana de Pirenópolis



Fonte: Google Earth, 2011.

Povoados:

- Bom Jesus – Fundado na década de 60 está localizado a 35 km de Pirenópolis, pela GO-338 (saída para Goianésia, às margens da BR 70 Brasília-Cuiabá). As atrações do povoado são: Festa de São Sebastião com missas, fogueiras e leilões no mês de janeiro, Festa em Louvor a Bom Jesus, novena e missa dia, mês de agosto.
- Capela do Rio do Peixe – Fundado no século 18 está localizado a 8 km de Pirenópolis, pela GO-338 (saída para Goianésia) as atrações são: Romaria em louvor Nossa Senhora Santana em 26 de julho com missa, procissões, queima de fogos, mastro e fogueira.
- Caxambu – Fundado em 1948 está localizado a 29 km de Pirenópolis, GO-431 (saída para BR 153, Belém – Brasília) e suas atrações são: Cachoeiras, desfile de carro de boi, procissões e leilões na Festa do Divino Pai Eterno em julho.
- Goianópolis – Fundado em 1963 está localizado a 38 km de Pirenópolis (saída para Goianésia) e suas atrações são: Festa de São Sebastião, com missas, leilões e jogos em janeiro.
- Índio – Fundado em 1935 está localizado a 34 km de Pirenópolis, GO 431 (saída para BR 153 Belém – Brasília)

- Jaranópolis – Fundado em 1965 está localizado a 33 km de Pirenópolis, GO 431 (saída para BR 153, Belém - Brasília) e suas atrações são: Festa em louvor Nossa Senhora da Aparecida e São Judas Tadeu, missas, leilões, procissão, novenas, mastro, barraquinha, ranchão e parque de diversões.
- Lagolândia – Fundado em 1920 está localizado a 38 km de Pirenópolis, GO 338 (saída para Goianésia) e suas atrações são: Único distrito de Pirenópolis conhecida nacionalmente pela sua mais importante moradora, Benedita Cipriano Gomes “Santa Dica”, tema de filme República dos Anjos de Carlos Del Pino. Apresenta no mês de julho as festas do Divino Pai Eterno, Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, com banquete de doces tradicionais.
- Placa – Fundado em 1951 está localizado a 28 km de Pirenópolis, GO 338 (saída para Goianésia) e suas atrações são: Festa em louvor a São Vicente de Paula Nossa Senhora Aparecida com missas, mastro, fogueira, leilões, barraquinhas e ranchão nos meses de agosto/setembro.
- Radiolândia – Fundado em 1952 está localizado a 47 km de Pirenópolis, GO 431 (e 7 km da BR-153, Belém – Brasília) e suas atrações são: Folia de Reis em janeiro, Festa de São Miguel Arcanjo e Nossa Senhora do Bom Parto em junho com desfile de carros de boi, leilões e missas.
- Santo Antônio – Fundado em 1734 está localizado a 24 km de Pirenópolis, GO 338 (saída para Goianésia, às margens da BR 70, Brasília-Cuiabá) e suas atrações são: Festa em louvor a Santo Antônio e São Geraldo em julho com missas leilões, queima de fogos, mastro, procissão e fogueira.

Como salientado anteriormente a cidade é eminentemente turística, recebendo 250.000 pessoas/ano principalmente advindas de Brasília (pois dista à 150 km apenas) e Anápolis. O fluxo é intenso nos meses de férias, período dezembro-fevereiro e junho/julho, mas independente deste período, por estar próxima de Brasília, aos fins de semana e feriados recebe elevada concentração de turistas

Principais Festas:

- Réveillon: 15 a 20.000 pessoas
- Carnaval: 15 a 20 mil pessoas
- Festival Gastronômico: 10.000 pessoas
- Feira Literária: 5000 pessoas
- Cavalhadas: 5000 pessoas
- Canto da Primavera: 10.000 pessoas

A cidade possui 120 pousadas e hotéis com capacidade total de 3000 leitos, 45 bares e restaurantes

3) Caracterização básica:

No município de Pirenópolis não foi constatada experiências consistente e estruturada de educação ambiental voltadas para gestão dos resíduos sólidos. Existiu em 2011 uma ação da Secretaria Municipal de Educação que realizou atividades voltadas para estímulo da coleta de garrafas PET pelos alunos, nas suas casas, trazendo-os para as escolas municipais. Destas escolas estes materiais se tornaram vassouras de PET junto a um artesão local. No entanto apesar de relevante a ação a mesma carece de condições de continuidade, inclusive pela falta de estrutura do artesão, baseado num trabalho solitário, em absorver tal volume, na medida em que lhe falta pessoal e infra-estrutura para aumentar a produtividade. Ficou assim como mais uma experiência isoladas e desarticulada à problemática maior da gestão dos resíduos no município.

Cabe porém registrar que existe um potencial relevante se considerarmos que a economia do município é baseada no turismo o que por si só estimula a rede hoteleira a querer ter um papel ativo na questão da educação ambiental relacionada com a gestão dos resíduos.

A gestão da área de destinação final (operadores e encarregados) cooperam para que as catadoras possam realizar a catação descarregando o material coletado em um "pátio" para triagem

A DSU e a Prefeitura de Pirenópolis não têm capacidade técnica instalada para apoiar a gestão dos resíduos. Não existe um engenheiro sequer no efetivo.

Há um excesso de varredores de rua, que trabalham sem uniformes e apenas no período matinal – 5h as 8h.

Existem dois caminhões de carrocerias funcionando na coleta dos resíduos na cidade;

O limpa fossa (serviço terceirizado) despeja todo material coletado numa lagoa dentro do lixão;

O lixo hospitalar é todo despejado em vala dentro do lixão e enterrado;

A secretaria de saúde deposita todos os pneus recolhidos na cidade no galpão abandonado no lixão;

Catadores do lixão

No lixão atualmente existem aproximadamente 22 catadores que segundo eles estão cadastrados, os catadores não possuem nenhum tipo de associação ou organização, porém no passado realizaram uma eleição e tem atualmente uma representante conhecida com Silvia e um vice-representante conhecido como Ceará, os catadores são

autônomos e muitos são parentes, o que faz pensar que estes comercializam seus resíduos em grupo. Segundo conversa com a maioria dos catadores muitos vivem exclusivamente da venda de recicláveis, mas alguns possuem outras atividades e tem a catação no lixão como forma de complementação da renda. Todo o resíduo do município é destinado para este local, inclusive o de alguns povoados próximos a sede.

As condições de trabalho são absolutamente insalubres. Os catadores comem e descansam no lixão em barracas improvisadas.



Barraca no lixão onde os catadores comem e descansam

Catadores de Rua.

No município existem 05 (cinco) catadores de rua catam na sede, são eles:

- I) Vanderlino Alves de Souza (Alto da Lapa).
- II) Cristiane Ferreira de Andrade (Alto da Lapa).
- III) Vanderlei Pedro Dias (Alto da Lapa).
- IV) Anarcélio de Santana Gomes (Alto do Bonfim).
- V) Vicente de Paula da Silva (Alto do Bonfim).

No município os intermediários são pouco relevantes do ponto de vista de escala, cumprindo uma função de articular a produção dos catadores de rua, que não possuem estruturas adequadas de acondicionamento, com intermediários de maior escala, a maioria localizada no importante município goiano de Anápolis, distante 54

km de Pirenópolis. Quanto aos catadores do lixão estes já possuem escala de produção, pelo fato de estarem localizados no destino final dos resíduos do município onde escoa grande potencial de materiais recicláveis. Estes catadores pela escala triada já conseguem comercializar diretamente para intermediários de maior porte como aqueles de Anápolis. Não se constatou no município nenhuma indústria recicladora.

Segundo informações dos catadores, cada catador coleta em média de 25 a 30 bags de recicláveis de plástico, sendo que aproximadamente 70% dos bags possui capacidade de 2m³ e peso aproximado de 55 kg e 30% com dos bags capacidade de 1m³ e peso aproximado de 27 kg. Segundo os catadores do lixão saem por mês em média 08 caminhões de material.

Os catadores não possuem qualquer registro que contabilize o volume de material comercializado tendo somente os preços comercializados e a renda média, dificultando a construção de um cenário de quanto atualmente é triado por tipo de reciclável.

No que se refere aos preços medios comercializados por produto pelos catadores do lixão são:

Alumínio duro R\$ 4,00 reais o quilo.

Lata de alumínio R\$ 2,60 reais o quilo.

Plásticos R\$ 0,60 reais o quilo (todos juntos sem separação).

Papelao R\$ 0,10 reais o quilo.

Pet R\$ 0,60 reais o quilo.

Ferro R\$ 0,15 reais o quilo.

Papel R\$ 0,15 reais o quilo.

Litros em geral R\$ 0,07 e R\$ 0,30 reais a unidade.

Metal R\$ 4,00 reais o quilo.

Cobre R\$ 9,50 reais o quilo.

Atualmente segundo informações do catadores os mesmos percebem uma renda média de R\$ 700,00 por mês per capita. Como são cerca de 22 catadores calcula-se aproximadamente que o grupo perceba globalmente um faturamento de R\$ 15.000,00 por mês se os dados fornecidos pelo grupo estiver correto.

Articulação com a Prefeitura

O grupo de catadores do lixão não possui qualquer articulação institucional com a Prefeitura. O que se observa, apenas, é que a Prefeitura facilita o trabalho dos mesmos

na medida em que coloca um trator para remover o lixo triado, possibilitando espaço físico para que sejam jogados os resíduos diários, posteriormente novamente removidos com o trator.

Não existe, no entanto uma articulação de políticas que integrem este grupo numa ação que priorize a segurança do trabalho e as condições de insalubridade verificadas, nem mesmo uma ação na área de inclusão social.

Em realidade não existe uma ação de gestão integrada de resíduos sólidos no município, apenas concentrada na operação de coleta do lixo sem qualquer ação no campo do marco legal, reciclagem, coleta seletiva ou outra dimensão.

4) Linhas centrais da estratégia de intervenção do águaBrasil em Rio Branco/AC:

Pirenópolis – GO - Do Lixão ao galpão

Organização da Cooperativa, construção de infra-estrutura e implementação da coleta seletiva com valorização da fração orgânica em uma cidade pequena

Resultados:

Formação “De Catador pra Catador”;
Formação inicial em EA e consumo responsável;
Comitê de apoio local;
Bloco Ecofolia e Cavalhada;
Projeto de reforma e expansão do galpão de triagem
Diagnóstico:
Estudo gravimétrico.
Instalação de dois ECOPONTOS

Próximos Passos:

- Formalização da Ass.Catadores;
- Reforma do galpão;
- Fortalecimento do Comitê de apoio local;
- Plano de educação e comunicação comunitária para o consumo responsável.
- Capacitação e apoio para a Prefeitura na Gestão Integrada de Resíduos .

I. Linhas estratégicas e eixos de ação

1. Fortalecimento dos catadores

- 1.1. Fortalecimento da organização dos catadores
- 1.2. Capacitação e formação
- 1.3. Aprimoramento da coleta e triagem



2. Coleta seletiva

2.1. Aprimoramento da logística

2.2. Participação dos grandes geradores

2.3. Aprimoramento do escoamento do material reciclável

3. Comunicação comunitária e consumo responsável

3.1. Campanhas e mobilização de atores

3.2. Capacitações dos atores e planejamento de ação

3.3. Educação formal

5) Perspectiva de articulação da estratégia de intervenção com políticas públicas:

A Política Nacional de Resíduos Sólidos tem como objetivo promover os seguintes aspectos:

- Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- Articulação entre as diversas esferas públicas e setores
- Integração dos catadores de materiais recicláveis nas ações
- Não geração, redução, reutilização, reciclagem, e tratamento de resíduos sólidos
- Padrões sustentáveis de produção e consumo
- Proteção da saúde pública e qualidade ambiental

Seguindo as orientações da Política Nacional de Resíduos Sólidos, os Planos de Coleta Seletiva, Consumo Responsável & Reciclagem estarão contidos nos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos. O projeto Água Brasil do WWF em seu componente de gestão de resíduos sólidos urbanos terá como foco a construção do Plano de Coleta Seletiva, Consumo Responsável e Reciclagem, estes serão compostos, a princípio, por quatro sub-temas:

1. coleta seletiva,
2. gestão de resíduos dos grandes geradores,
3. organização dos catadores e a relação com a prefeitura (coleta, triagem, tratamento),
4. comunicação comunitária e educação.

Dentre os objetivos da política nacional de resíduos sólidos, adotada como princípio no projeto, os seguintes focos são prioritários: inclusão social dos catadores e sua integração na limpeza urbana.

6) Perspectiva de articulação com estratégia dos parceiros águaBrasil (BB e FBB):

parceiro	Local / regional	Nacional
BB:	<p>Possibilitar DRS BB com a CATAPIRI, capacitando os em Educação financeira para acesso a crédito e promover o acesso dos cooperados e da Cooperativa aos serviços e produtos bancários</p> <p>Apoio à consolidação dos créditos de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) já existentes na região relacionados a cadeia da Reciclagem, caso haja interesse.</p>	<i>DRS Reciclagem</i>
FBB:	Fortalecer a CATAPIRI para que ela possa atuar em conexão com a CENTCOOP Brasília e com as redes do Estado de Goiás, especialmente na região de influência de Goiânia e Anápolis	CATAFORTE

7) Alinhamento sobre GOVERNANÇA LOCAL DA INICIATIVA ÁGUA BRASIL-COMITE DE APOIO LOCAL – CAL – Funcionamento/governança

7.1. Objetivos do Comitê

- monitorar, acompanhar e apoiar a implementação do plano de ação local e indicadores de resultados
- coordenar as ações dos vários parceiros para um planejamento comum

7.2. Atribuições

- acompanhar e monitorar as metas das ações do plano
- envolver mais pessoas nas ações e representativas no comitê
- ter a visão do todo das ações do plano
- centralizar/organizar informações
- manter os elos entre os setores
- analisar propostas dos grupos e dos encaminhamentos (por ex. para financiamento)

7.3. Qual o papel do representante?

- compromisso com a frequência, não faltar e nem ficar trocando de representante
- repassar informações para seu grupo (segmento)/decisões
- participar das reuniões
- representar seu setor (falando em nome do seu grupo) no CAL
- representar o comitê junto ao seu grupo
- representar a temática junto a sociedade geral
- o responsável pela ação representa o tema específico junto a sociedade
- ter um representante do comitê (porta voz) – conhecimento do plano, do projeto, do tema, falar bem, articulada com setores e pessoas – Duane
- ter um articulador político do comitê – Vanderlicio

7.4. Como vai ser sua relação com o grupo/segmento?

- Dar o exemplo
- Orienta
- Levantar a bandeira
- Discutir os temas e encaminhamentos
- Levantar propostas
- Definir o posicionamento para as decisões do CAL

7.5 Papel do WWF no Comitê

- Suporte técnico para o comitê – apoiar a formação do comitê para cumprir suas atribuições
- Incubar o comitê (manter a chama acesa)
- Conexão entre o CAL e comitê gestor do IAB (ponte das demandas e decisões)
- Representa a IAB (iniciativa água brasil) nas articulações locais conforme demanda do CAL
- Informar a política de logo/identificação institucional (utilização da marca e co-financiamento)

7.6. Composição atual

- Catadores – Silvia, Diomar
- Mulheres da Paz – Ieda, Ildete, Raquel, Maria Lina, Zilá
- Prefeitura – Vanderlicio e Duane
- Sociedade civil – Julio, Ana, Lula, Jakely, Dalto, Victor
- WWF – Bruno
- Comercio – Heliana, Tatiana
- Fundação Nirvana – Marta e Aline

7.7 Como vai funcionar o Comitê?

a. Comunicação e troca de informação

Entre quem	Frequência	Como	Responsável
Entre os membros do comitê	Diário com conversas sobre o andamento das ações	Atualizar o cronograma geral do plano de ações Enviar por email e em mãos para quem não tem email (catadores,...) Responsáveis pelas ações repassam para ela atualizar informações após a realização das ações/reuniões	Duane Responsáveis pelas estratégias: Diomar, Bruno, Raquel, Julio, Heliana
Entre os responsáveis pelas estratégias do plano	Reuniões mensais do Cal – relato e informações enviadas pela Duane ao longo do mês, consulta ao arquivo	Material impresso para consulta na sala das Mulheres da Paz Arquivo virtual - dropbox	Raquel Mariana
Com o segmento que representa	Depois de cada ação	Repasse de informações	Representantes
Com outros atores (ex. poder público, empresários...)		Repassar para o comitê as conversas e resultados	Duane – porta voz Vanderlicio – articulador político

Monitoramento e avaliação da implementação do plano de ação e revisão do planejamento

Processo	Frequência	Como
Monitoramento e acompanhamento do plano de ação	Reuniões mensais do CAL	Olhar o que andou e não e o porque
Avaliação geral	2 vezes ano – setembro próxima	Com assessoria externa (Maturi)
Revisão do planejamento	Nas reuniões mensais após monitoramento se for necessário Revisão global – 2 vezes ano, junto com avaliação geral	Com assessoria externa (Maturi)

b. Organização/gestão do grupo – CAL

Processo	O que	Como
Tomada de decisão	<ul style="list-style-type: none"> - Sobre as propostas de cada grupo de trabalho das estratégias/ações do plano - Sobre problemas que aparecerem em relação a ação - Sobre composição do comitê - Encaminhamentos necessários 	<ul style="list-style-type: none"> - consenso, explorando os diversos pontos de vista - em não havendo consenso, faz votação
Rotina dos encontros	<ul style="list-style-type: none"> - Ter memória/registro de cada reunião - Pessoas que organizam a reunião – pauta, tempos, procedimentos, solicita outros para trazerem os conteúdos.... – Duane, Victor, Julio 	<ul style="list-style-type: none"> - reunião mensal – toda primeira terça feira do mês - reuniões extras conforme necessidade
Coordenação do comitê/secretaria executiva	<p>Atualiza a agenda Convida para as reuniões e eventos Registra as reuniões</p>	Duane Ana

8) Parceiros e entidades

Instituições Parceiras e Cooperantes:

Estabelecer as possíveis parcerias a partir da segunda visita: entrou em cena o IPEC e o COEPI

Instituição	Contato	Função	e-mail	telefone
Prefeitura	Nivaldo Melo	Prefeito	gabinete@pirenopolis.go.gov.br	9253-3608
Gabinete Prefeito	Ana Feliciano – Lola	Assessora / vereadora	assessoria@pirenopolis.go.gov.br	62-3331-2334
	Joassi José Figueiredo	Secretário de governo	joassijf@hotmail.com	9807-7868
	Uassy Gomes da Silva	Assessor	uassygomes@gmail.com	9975-1969
	André Magini	Assessor	andremagini@uol.com.br	9123-2462
Assessoria Jurídica	Karla Machado	Assessoria jurídica	gabinete@pirenopolis.go.gov.br	3331-1299 / 9153-3508
Secretaria do Meio Ambiente	João Martins Bastiha	Secretário Meio Ambiente	pousadabastilha@hotmail.com	9957-2139
Secretaria de Educação	Vanderlício	Fiscal		9806-9084
	Márcia	Secretária	educacao@pirenopolis.go.gov.br	3331-3709 / 9183-0920

			maurea@hotmail.com	
Secretaria de Cultura	Gedson Oliveira	Secretário	Gedson.adm@gmail.com	(62) 8181-5288 / 3331-3763
Secretaria de Saúde	Hisham Hamida	Secretário	saúde@pirenopolis.go.gov.br	9182-8286
Secretária do Planejamento	Rosa Mônica	Secretária	Rosa-monica@hotmail.com	8437-6136 / 3331-1959
SMMPS	Maura Isabel Souza Cintra	Secretária	mulher@pirenopolis.go.gov.br	9234-6514
			mauracintra@hotmail.com	
Secretaria de Turismo	Sérgio Rady	Secretário	turismo@pirenopolis.go.gov.br	3331-2633
Câmara Municipal	Getúlio Veiga Jr	Presidente	camarapire@uol.com.br	9228-5334 / 3331-1307
COEPI	Rogério Dias	Presidente	rogeriodias@unb.br / rjsdias@gmail.com	61-9103-4032

BB/FBB/DRS Ricardo Fernandes Gerente de desenvolvimento sustentável BB-Superintendência de negócios varejo e governo Goías, Goiânia) ricardoesteves@bb.com.br (62) 3216-5667 / 9166-9411

Jonas Neiva Superintendente Regional de Varejo – BB Anápolis jonasnei@bb.com.br (62) 3310-1525

Mauro Aparecido de Oliveira Chefe de gabinete- BB-Superintendência de negócios varejo e governo Goías, Goiânia) mauroconsultoria@bb.com.br 3216-5611 / 8205-6868

Gilberto Pascoalotto Gerente da agência Pirenópolis pascoalotto@bb.com.br 3331-1182

**Redes de
organizações de
Catadoras
(es).**

Silvia

Liderança

(62)
9681-
4426

CONDEMA

Diomar

Mauro
Cruz

Presidente

condema@pirenopolis.gov.br

3331-
3348 /
8119-
0291

Ana
Centeno

Secretária

anacentenos@yahoo.com.br

Fernando
Madueño

Associação
Córrego da
Barriguda

Fmadu2@gmail.com

9974-
6498

Universidade de Brasília – Plano Diretor

Benny
Schusberg

CET/UnB

benny@unb.br

9963-
0043

Gilberto
Oliveira

CET/UnB

oliveirajr@unb.br

61-8118-
0948

Comitê de Apoio Local

Catapiri

Silvia

leda-piri@hotmail.com

9125-
3608

Catapiri

Diomar

lldetemulheresdapaz@gmail.com

9201-
0136

Mulheres da Paz

leda

raquelmendoncabarbosa@gmail.com

9269-
1398

Mulheres da Paz	Ildete	leda-piri@hotmail.com	9183-4476
Mulheres da Paz	Raquel	lldetemulheresdapaz@gmail.com	9413-8085
Mulheres da Paz	Zilah	Zilah-df@hotmail.com	9298-8501
		marialina@gmail.com	
Guaimbé	Julio Cesar	juliocesar@guaimbe.org.br	8555-2376
Cidadã	Ana Inês	anarobillard@hotmail.com	9235-2490
IPEC	Lula	estacaosolar@hotmail.com	8193-4721 / 3331-3832
Fundação Nirvana	Jakely	fundacaonirvana@hotmail.com	8498-5397
Dpoa Produções	Dalton	dpoavideo@hotmail.com	3331-3836
Produção Encantada	Victor Batista	producaovictorbatista@hotmail.com	3331-1740 / 8156-9861
Botica Caipira	Heliana	helianapiri@yahoo.com.br	9299-8034
Restaurante Nori	Tatiane	tatianedipassos@hotmail.com	8137-0106 / 3331-1645
Fundação Nirvana	Marta	fundacaonirvana@hotmail.com	9400-7201

Fundação Nirvana	Aline		8114-1176
Gabinete Prefeito	Duane	duanecanedo@gmail.com	9227-0537
Secretário de Meio Ambiente	Vanderlício	meioambiente@pirenopolis.gov.br	9182-9284
WWF-Brasil	Bruno Reis	brunoreis@wwf.org.br	61-33647457 / 8289-1115

9) Oportunidades e Potencialidades

100% dos materiais recicláveis coletados e do adubo produzido.

- R\$ 38.957,00/mês ou 467.484,00 por ano, possibilitando uma renda bruta per capita de R\$ 1770,77.
- R\$62,00 por tonelada gasto com a coleta do lixo adicionado a valor médio de R\$ 40,00 despendidos com a disposição final → economia de recursos públicos poupados de R\$ 8.470,20/mês e aproximadamente R\$ 101.642,40 por ano.
- Com a organização dos catadores em cooperativa, o beneficiamento destes materiais com o enfardamento e a incubação da organização nos aspectos produtivos-comerciais → incremento na renda de pelo menos 25% nos primeiros 18 meses.
- Cifra resulta da economia de coleta e destino final de 83,04 toneladas de recicláveis /mês correspondendo aos cerca de 33% do total de 251,64 toneladas/mês de resíduos gerados em Pirenópolis, multiplicado por R\$ 102,00 / tonelada.
- Não foi incorporado nesse valor o potencial relacionado a comercialização eficiente do adubo, nem eventualmente outros rendimentos possíveis de serem auferidos com as econômicas de recursos públicos a partir do marco legal da Lei 11.445.

10) Principais Entregas / Produtos

Situação do Projeto		
2011		
Quais as Atividades planejadas	Situação Atual	Encaminhamentos
Reunião de apresentação do projeto ao Prefeito	25/01/2011	Prefeito designou a Secretária de Educação como coordenador da parceria pela Prefeitura
Reunião com equipe BB	25/01 2011	Sempre que formos à cidade, convidar os gerentes locais; Analisar a possibilidade da AABB ser um QG para atividades da Iniciativa na cidade
Reunião com equipe técnica da prefeitura para discussão de TdR	04/04/2011	
Reunião com equipe técnica da prefeitura para distribuição de tarefas	05/04/2011	Divisão de atividades e responsabilidades para as secretarias envolvidas
Encontro com os catadores	05/04/2011	Oficina de catador para catador a ser realizada na primeira quinzena de maio
Reunião com CONDEMA (Conselho de Meio Ambiente) para as apresentações -Programa Água Brasil – Equipe WWF e Política Municipal de Resíduos Sólidos - CONDEMA	28/4/2011	O CONDEMA entrou no círculo de atores locais e se interessou em ser um dos pontos focais para envolvimento e disseminação da proposta
Agenda das visitas de diagnóstico das organizações de Catadores inseridas no Projeto Cidades Sustentáveis: Consumo Consciente & Reciclagem em Pirenópolis	13-15/07/2011	Levantamento de informações para a elaboração dos planos de organização e Método da produção e da Coleta Seletiva
I Oficina participativa para o Plano de Ação	13 e 14/9/2011	Aproveitar a festa de aniversário de Pirenópolis em outubro para uma ação educativa sobre coleta seletiva – Patrícia vai elaborar um material de apoio a ser utilizado pela comunidade. Enviar um <i>pin</i> do WWF junto a uma cartinha que reavive a iniciativa para cada participante para manter a chama acesa até a próxima oficina.
II Oficina para a construção participativa do Plano de Ação	16/11/2011	A participação dos catadores foi aumentando no decorrer das

oficinas. É necessário que se faça atividades e visitas periódicas para que haja continuidade e real desenvolvimento

Participantes das ONGs demonstraram, através de perguntas e propostas, o desejo de participar das atividades do programa. Foi perguntado se haveria remuneração para oficinas e cursos e se as organizações e oficinairos de Pirenópolis seriam convidados. Fábio Cidrin fez esclarecimento sobre o funcionamento das contratações e aquisições, mas é necessário um planejamento das ações para que não provoque sentimento de algumas pessoas e organizações estão sendo beneficiadas pelo Programa em detrimento de outras

III Oficina para a construção participativa do Plano de Ação 16/11/2011

Fortalecer o CAL
Criar a Cooperativa de catadores
Iniciar as conversas sobre o Plano Municipal de Gestão dos Resíduos

Cine Extraordinário – Lixo Extrapordinário 17/11/2011

Formação “De catador pra catador” 09 e 10/12/2011

Início da formação com os catadores do lixão

<i>Situação do Projeto 2012</i>		
<i>Quais as Atividades planejadas</i>	<i>Situação Atual</i>	<i>Encaminhamentos</i>
Apresentação dos resultados das ações em 2011 para prefeito e secretários municipais	20/1/2012	Articulação entre as secretarias municipais com interface direta com a gestão dos resíduos sólidos
Oficina de detalhamento do plano de ação	18 a 20/4/012	Divisão de tarefas e prazo entre Membros do CAL
Apresentação e discussão sobre	23/04/2012	Início da criação do

o Plano Municipal de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos;		grupo de colaboradores do município responsável pelo Plano Municipal de Gestão dos Resíduos Sólidos
Planejamento da ação detalhada com o grupo guardião coleta seletiva;	24/04/2012	Definição do <i>modus operandi</i> dos membros e grupo
Discussão sobre a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos;	24/4/2012	Definição do <i>modus operandi</i> dos membros e grupo
Reunião de acompanhamento das ações/reuniões ocorridas até o momento;	07/05/12	
Oficina para detalhar o plano de educação e comunicação	16/05/2012	Definição da mobilização durante as Cavalhadas
Mobilização para a coleta seletiva e consumo responsável durante a Festa do Divino – Cavalhadas	26-29/5/2012	Preparativos e execução da mobilização durante as Cavalhadas
Reuniões de acompanhamento das ações ocorridas no mês de maio	04/06/2012	
Reunião com a prefeitura sobre a minuta do PMGIRS	11/06/2012	Elaboração do pré Projeto de Lei sobre o PMGIRS
Lançamento de dois Ecopontos na cidade para a coleta de materiais recicláveis;	10/06/2012	2 Pontos de Entrega Voluntária de materiais recicláveis comercializáveis pelos catadores da CataPiri
Batucada pela Coleta Seletiva	07/07/2012	Mobilização com o comércio do centro histórico para a coleta seletiva através dos Ecopontos
Reunião com CAL para acompanhamento das ações ocorridas no mês de julho	30/07/2012	
Elaboração do pré Projeto de Lei PMGIRS;	9, 16 e 23/08/2012	Esclarecimentos sobre PL
Tramitação do PL PMGIRS na Câmara	Setembro/12	
Aprovação do PL	Setembro/12	180 dias para a elaboração do PMGIRS

Oficina de compostagem com pousadas e restaurantes	23, 24 e 25/10/2012	Quatro pousadas como unidades demonstrativas para o tratamento de resíduos orgânicos
--	---------------------	--

2013	Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos sólidos de Pirenópolis Reforma do Galpão e adequação da área de tratamento de resíduos; Implementação da Coleta Seletiva e da Compostagem ; Formalização e assessoria organizacional e econômica da CATAPIRI Plano de Educação para o consumo Responsável e Comunicação Comunitária implementado.
2014	Avaliação e monitoramento das atividades implementadas
2015	Avaliação final das atividades e sugestões de encaminhamentos

11) Próximos passos (atividades dos próximos 03 meses)

Mês	ATIVIDADES
Janeiro	Reunião com o Prefeito e seus secretários para apresentação do Acordo de Cooperação Técnica e seu respectivo Plano de Trabalho Contratação de empresa especializada para elaboração do Projeto Básico de Reforma do Galpão e adequação da área de tratamento. Contratação da Assessoria organizacional e econômica da CATAPIRI Acompanhamento e monitoramento dos ECOPONTOS e das Composteiras implementadas Apoiar a Prefeitura na elaboração do PMGIRS
Fevereiro	Visita com Prefeito e Secretários à experiência de TIBAGI/PR Acompanhamento e monitoramento dos ECOPONTOS e das Composteiras implementadas Início da Assessoria Organizacional e Econômica da CataPiri Discussão do Primeiro esboço da intervenção física na área de tratamento de resíduos Finalização do Projeto Básico de Reforma do Galpão e Adequação da área de tratamento para a compostagem Apoiar a Prefeitura na elaboração e finalização do PMGIRS
Março	Envio da Proposta para a FBB Acompanhamento e monitoramento dos ECOPONTOS e das Composteiras implementadas Acompanhamento da Assessoria de Desenvolvimento Organizacional e econômico da CATAPIRI

12) Observações e complementos

- Eleições Municipais – Prefeito Nivaldo Mello (PP) reeleito.
- **Potencial a ser aproveitado nessa nova gestão:** Apoiar a Prefeitura na elaboração e discussão do Plano de Gerenciamento e no planejamento do Setor de Limpeza Urbana . Municipal (planejamento e capacitação dos Servidores) .
- **Estratégia da Implementação da Coleta Seletiva:** Será cedido a cada domicilio, registrado por meio de termo de recebimento e responsabilidade, recipiente com tampa para resíduos orgânicos e saco de rafia (polietileno) para os recicláveis, ambos numerados e identificados com a marca Água Brasil e parceiros. O Rejeito continuará sendo disposto em sacos plásticos.
- **Intervenção na área de destinação final de resíduos:** implementação do pátio de compostagem e galpão de beneficiamento do composto, central de triagem e armazenamento de resíduos recicláveis, depósito de resíduos especiais (lâmpadas, Pneumáticos, embalagens de lubrificantes pilhas e baterias.).
- **Decisão a ser tomada:** Financiamento desses itens pelo Bônus ambiental tendo a WWF como proponente. Justificativa: Os catadores ainda estão se organizando , as entidades locais não tem interesse em serem proponentes.